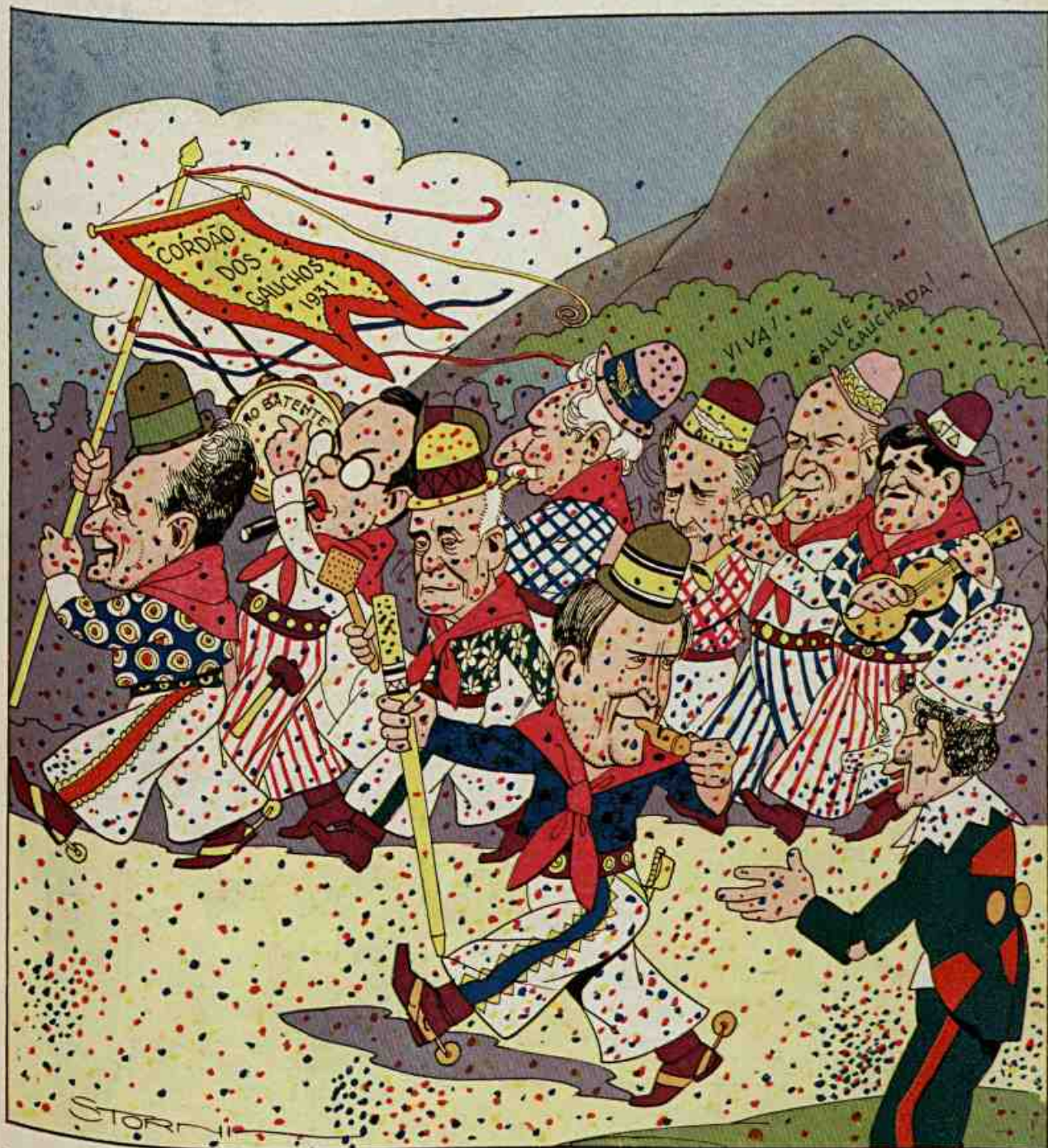
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O GRANDE TEAM GAÚCHO

O FOLIÃO PAULISTA — Haverá um lugarsinho para mim no cordão ?

O BALISA — Tem paciencia, mas este anno só dá gaúcho!...

AO TURBILHÃO
DO CARNAVAL
não esqueça levar a confortadora, a refrigerante,
Legitima Agua de Colonia — Nº 4711
Poucas gottas num lenço, leve fricção nas faces e o vigoroso balsamo dessa milagrosa Agua, num instante restituem a alegria ao espirito e a elasticidade ao corpo, intensificando a capacidade de gosar. —
Confira bem o „4711” marca registrada e o rotulo „azul e ouro”
KÖLNISCH WASSER
4711
Rotulo Azul e Ouro
Nº 4711
Legitima Agua de Colonia

O PRINCEZ DAS LIBRAS

Tendo aportado a esta capital um titular da valorização dos dinheiros publicos do primeiro paiz do mundo, tivemos a curiosidade natural da nossa profissão de saber os fins de sua visita a esta terra de promptos e de mordedores officiaes. Parecia-nos da maior naturalidade que essa visita prestigiosa com mil canhões de doze pollegadas cada um, afora varios outros menores de emergencia, tivesse o cunho de uma grande piedade pela miseria nacional. Mas isso não é o que se deduz da seguinte «interview».

Reporter: — Vossa excellencia excellentissima póde, sem se dignar, condescender até o ponto extremo de conceder-me a mim, o mais humilde e rasteiro dos filhos desta pobre republica a summa honra de duas palavras e meia ?

O Princez das libras: — Concedo até mais, porém á razão de 5 libras por minuto de palestra, porque o tempo é dinheiro.

Reporter: — Oh! Illustrissimo... V. Altissima excellencia me confunde. Pago os juros da mora e custas e o mais que for da tabella. Eu apenas desejo saber os fins da visita que vossa illustrissima e excellentissima pessôa distincta e um só deus verdeiro (á parte: O dinheiro) arriscou-se a fazer, vindo do glorioso e admirabilissimo paiz que teve a fortuna de o vêr nascer até a indigna plaga do meu torrão natal.

O Princez das libras — Vim passeiar; tinha desejos de conhecer o Brasil e que paiz seria capaz de produzir um Mauricio. Demais lá na minha terra vieram a saber que vocês por aqui andam muito arrebentados, e eu estou apto a arranjar no thezouro alguns milhões de libras a vocês, a juros modicos e com a garantia das alfandegas e das terras devolutas dos Estados.

Reporter — De sorte que excellentissimo e preclaro technico. V. Exa, excellentissima sabe que nós estamos arruinados e nesta condição se propõe a fazer-nos a esmola de emprestar dinheiro para levar por cima o juro? Oh! excellencia excellentissima. Apiede-se de nós. Seja grande em tudo; deixe o dinheiro de graça.

O Princez das libras: — Bravo!... Mas quem tem piedade de mim ?

E' bôa!... De graça é que elle anda, pois só por obra e graça do Espirito Santo & Cia. é que a libra chegou ao preço que está. Queres então que eu renuncie á protecção divina?... Impossivel! bem vês que é impossivel! Venho buscar e não trazer dinheiro

DOREMI FASOLASI

* * * O caração póde ser comparado a uma bomba suprindo uma mangueira de jardim. Se a abertura, no bico da mangueira é diminuida, a pressão póde ser augmentada na bomba para manter o jacto dagua. Num caso de hypertenção os vasos sanguineos que o coração suppre tornando-se reduzidos, o coração automaticamente aguenta a pressão para manter uma corrente normal de sangue.

PACIENCIA!

A Republica ha de vir!...

* * * Os peixes coloridos são realmente uma coisa muito interessante. E mais interessante se tornam porque, com elles, se podem fazer optimos negocios.

Para os assegurar, noventa e seis casas japonezas de criação de peixes de côr, formaram um «trust» sob o nome de «Japon Export Gold Fisch Gilde» que terá de fixar o preço minimo de exportação.

SABENCIAS ECONOMICAS

O crescente augmento do consumo dos cereaes no Brasil, desde o milho até a alfafa e a aveia, dá-nos a certeza patriotica de que em breve tempo estaremos á frente das nações do globo. Sabe-se que o trigo seja o «corn-flour», seja o «mills and granaries», só influe no accrescimo das riquezas publicas pelo facto bastante conhecido do consumo urbano. De facto, o trigo, já bastante avolumado no intercambio pan-americano, tende a diminuir como objecto de luxo e como factor essencialmente economico, sinão agricola. As nações mais cultas da Peninsula Industanica devem o acrescimento de suas tendencias brahmanicas á substituição do arroz Rangoon pelo trigo marca Ferrugem que só o Sul do paiz produz com o volume sufficiente á exportação.

O Brasil, como potencia maritima, não pode deixar de cultivar a aveia e de incentivar o seu consumo entre as classes menos favorecidas da fortuna que, como se sabe, são hoje uma questão social. Já os nossos economistas previram o surto maravilhoso do arroz doce, tanto assim que o Congresso Nacional estudiou a lei pratica de sua consumação obrigatoria. Infelizmente o Commisariado do Abastecimento esse apparelho antiquado de distribuição das riquezas, ainda põe o typo 4 acima do typo 3, que entre os cereaes não tem o valor economico preconisado por Gide Leroy Albert Beaulieu e outros.

Mas nós temos a maxima confiança no patriotismo do actual governo para que delle surja o real e verdadeiro milho. Os quadros hontem publicados mostram essa tendencia benefica, apenas com uma vaga inflexão em favor da alfafa, que faz a riqueza dos nossos rivaes do Prata.

NAGAIKA

* * * Os phosphoros adoptados até 1850 eram extremamente perigosos, porquanto continham elementos nocivos; mas, em 1852, a fabrica de Eduardo Lundstrom, fundada em Jonkoping (Suecia), no anno de 1844, começou a fabricar phosphoros sem materia phosphorica.

Conhecidos no mundo inteiro, os phosphoros, até ao fim do seculo passado, procediam, na maioria, da Suecia onde essa industria, em 1911, occupava 6 550 operarios distribuidos por vinte fabricas.

O valor da producção era de 15 milhões de corôas, dos quaes 12 para a exportação.

Surgiram, porem, concorrentes em varios paizes, que dispunham de condições naturaes, tão boas quanto a Suecia ou superiores, porquanto o paiz escandinavo não possue as materias primas.

* * * Tomando os algarismos dos productos obtidos pela multiplicação do numero 76923 por qualquer dos numeros de 1 a 12 a somma é sempre 27.

A CHIMICA PRATICA

1º — escreve-se com uma penna molhada no succo de cebola. Para que appareça a escripta invisivel basta aquecer ao fogo;

2º — Mergulha-se nagua o papel da mensagem e uma vez molhado colloca-se sobre um vidro e, em cima, outro papel secco.

As letras apparecem no de baixo, mas deixando-o seccar, ficam completamente invisiveis. Para se ler basta molhal-o de novo, e as palavras apparecem claramente.

* * * A ceresina é uma certa materia gorda solida, muito parecida com a cêra. E' da familia da paraffina mas muito differente della; o seu ponto de fusão pode ir até 20º C., acima do da paraffina. Serve para o fabrico de velas, de perfumes, de gommas, de tecidos, de pomadas para calçados e cêras para soalhos, para certos unguentos e cosmeticos, para o gesso plastico, etc. As suas numerosas applicações e o seu preço elevado expõem-na a numerosas falsificações.

A Levulose — (tambem conhecida como fructose) — é encontrada em combinação com a dextrose e misturada com a saccharose. Commercialmente a levulose é extrahida das alcachofras de Jerusalem e da raiz da chicoria.

* * * A producção da batata ingleza tem attingido, no Rio Grande do Sul, a 83.000 toneladas annuaes, no valor de 15.000:000$000.

* * * A defensiva dos cupins é ainda maior do que a das saúvas e a sua multiplicação é fantastica. Além disso tem essa ordem de insectos a vantagem para a sua proliferação de possuir individuos que se podem tornar ferteis no caso do desapparecimento da femea poedeira.

Ha especies que como as saúvas cultivam cogumelos dos quaes se alimentam.

Os tatús são poderosos inimigos desses traiçoeiros delapidadores inimigos da luz.

Tambem muitas especies de formigas carnivoras dão saque nas suas ninhadas de ovos e de individuos novos, provocando immediata defensiva por emparedamento da parte invadida ou por outros meios.

Contra os tatús não têm elles defesa: têm que supportar o varejamento da base dos «cocorutos» e a razia que esses emeritos cavocadores fazem, principalmente no tempo que estão para sahir as «Alleluias» que são as femeas e os machos alados que se dispersam aos milhões para irem, aos casaes, formar novos ninhos.

Os tatús afofando a terra na base das «casas» ou no centro das «elevações chatas», facilitam a penetração da agua das chuvas, o que concorre para completar a desorganisação do nucleo do ninho e destruir a defeza organisada contra outros invasores como são as formigas saqueadoras.

MÃOS A' OBRA!

Um momento feliz...
e V. S. poderá ganhar
113:500$000
Todos têm as mesmas possibilidades no Grande Concurso Internacional
KODAK

Nada mais facil. Com uma simples Kodak, sua ou mesmo emprestada, uma Brownie, uma Hawk-Eye, ou mesmo a machina mais cara... Todos têm a mesma possibilidade. Não é necessario pericia nem experiencia para ser o vencedor. As photographias serão julgadas pelo interesse que despertem e não pelos seus meritos technicos. Eleva-se a mais de 1000 contos o total dos premios offerecidos pela Kodak. São 155 os premios a ser conferidos no Brasil. Uma só photographia poderá trazer-lhe 113:500$000! Tire quantos instantaneos desejar... Envie-nos quantos quizer. As photographias serão divididas em seis classes conforme os assumptos. Premios valiosos para todas as classes, além dos grandes premios do Districto e Internacionaes. E' uma opportunidade unica para adquirir fama e fortuna.

Peça informações e coupons ao seu fornecedor de films.

A Kodak Brasileira (Caixa Postal 849, Rio de Janeiro) tambem enviará coupons com o maximo prazer.

Será um rolo como este, tão bem conhecido da caixa amarella, que levará o grande premio ao feliz amador.

CONCURSO INTERNACIONAL KODAK

...somente para amadores

Pillulas Funccionarias

Nas tabellas orçamentarias não foram respeitados os direitos adquiridos pelos funccionarios aos dois por cento de seus descontos.

ooo

Os empregados publicos devem á revolução o espirito de caridade clerical que é o melhor negocio deste mundo; dão aos pobres sem trabalho aquillo que não possuem, isto é: dinheiro para comer.

ooo

Espera-se que os funccionarios demittidos e dispensados em massa sejam consignados a alguma fabrica de massas de tomate ou de marmellada preta.

ooo

O estatuto do funccionalismo publico promettido ha cem annos aparecerá daqui a dois seculos e terá effeitos retroactivos.

ooo

— Mas, perguntarão na repartições publicas, o que é um effeito retroactivo?

— E' o que age de traz para frente.

— Por exemplo?

— Por exemplo: um bico de botina militar de encontro á parte das calças do lado opposto ás barriguilhas.

ooo

O funccionario publico já pode ser nomeado por abandono de emprego.

ooo

Tambem o funccionario já pode ser demittido orçamentariamente.

* * * O Simoun, do deserto Arabico, e o Lamsin, do Sahara, são brisas suaves, comparadas ao vento forte que, algumas vezes, se levanta no deserto de Kansas. Esse vento, embora sopre em correntes apenas de 150 e 200 metros pelo solo, é tão cálido, violento e secco, que destróe toda a vegetação que encontra em sua passagem.

A DISCORDIA

A *Discordia* é uma divindade allegorica malefica, a quem se attribuiam as guerras entre os povos, as questões entre particulares e as dissensões nas familias. Já era mencionada pelos gregos. Era filha da Noite, mãe da Miseria, da Fome, das Batalhas, dos Assassinios, ds Questões, da Mentira, etc.

Virgilio dá-a como companheira de Marte, de Bellona e das Furias. Jupiter exilou-a do céu por andar continuamente a intrigar seus habitantes. Representam-na de cabellos soltos, eriçados de serpentes, bocca espumante e olhos chammejantes, tendo numa das mãos uma tocha e na outra um punhal.

Depois de exilada do céu, furiosa por não ter sido convidada para as bodas de Peleu e Thétis, atirou para a sala do festim um pomo, em que havia traçado as palavras: «*A' mais formosa*». Páris, tomado para juiz, entregou o pomo a Venus.

Foi desde esta sentença que se desencadearam sobre o mundo as questões e a guerra.

* * * A inclinação da torre de Pisa é de 4,m 419 e deve ter se produzido no decorrer dos trabalhos em consequencia do abaixamento do terreno. Com effeito, vêm-se, a partir do quarto andar, as columnas mais elevadas de um lado que do outro, o que demonstra o esforço dos mestres de obra para compensarem a inclinação e elevar as plataformas ao plano horizontal.

A Torre mede 54 metros de altura com um diametro de 16m e oito ordens de columnas, no numero de 107. A inclinação não prejudica a estabilidade do monumento, que lá está desde 1174, quando foi eddificada por Bomanno, o Pisano, e Guilherme de Inspruck.

* * * *Polyxena* era filha de Priamo e de Hecuba. Inspirou amor a Achiles, que a tinha visto durante uma tregua da guerra de Troya. Quando Priamo foi pedir a Achiles para lhe entregar o corpo de Heitor, levou comsigo Polyxena. Achiles pediu, pouco depois, a mão da jovem princeza. Ia elle para um templo de Apollo para encontrar Polyxena, quando foi ferido mortalmente por Páris.

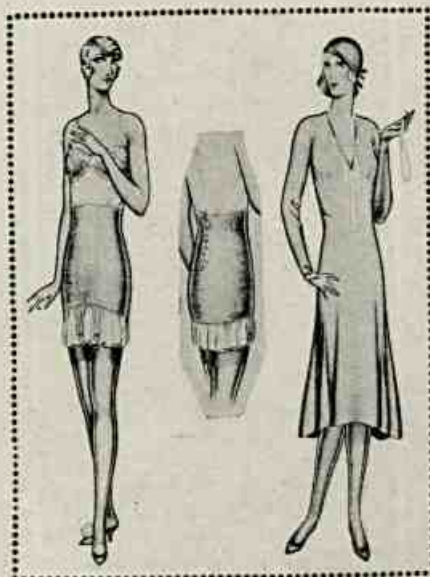
Polyxena, desesperada, matou-se sobre a tumba do noivo.

* * * Um pouco de sal no deposito dos candieiros de petroleo fal-os dar melhor luz.

* * * A mandioca é um alimento de primeira, porque contem muito amydo, muita gordura, dextrina e glucose. A mais bella plantação de trigo ou mesmo de arroz não chegará para alimentar tantas pessoas como uma superficie igual de terra bem plantada de mandioca. Um hectare de terra dá annualmente 6 mil kilos de mandioca.

Não ha nenhuma outra planta cujas raizes produzam tanta fécula, tanta materia nutritiva.

O Rio Grande do Sul produz annualmente 135 mil toneladas de mandioca no valor de 32.400 contos de reis.

A superficie occupada pelas florestas de arvores madeireiras existentes na America Latina, é calculada em tres milhões de milhas quadradas, área esta maior que a de todo o territorio dos Estados Unidos da America do Norte.

A ULTIMA SEPULTURA DE CROMWELL

Segundo varias lendas, a ultima sepultura de Cromwell foi a Abbadia de Westminster, Naseby Field, Newburgh Abbey, ou um poço em que foi lançado após a execução e que fica nas visinhanças de Connaught Square, nesta capital. A lenda mais acceita é a que dá o cadaver do Protector, como tendo sido sepultado em Newburgh Abbey. Diz-se que uma sua filha levou o cadaver do pae para Newburgh, sepultando-o na crypta do priorato.

Recentemente iniciou-se aqui um movimento com o fim de remover as cinzas de Cromwell para Westminster. O priorato é propiedade da familia Wombwell que sempre recusou que a crypta fosse aberta. Sir George Wombwell que tomou parte na famosa carga de cavallaria ligeira em Balanlava, chegou a recusar esse pedido feito por Eduardo VII, quando era principe de Galles.

Consentiu, porém, que se fizesse um pequeno buraco no tumulo de madeira.

Nada se póde ver por esse buraco, excepto uma massa de pedra.

No tumulo ha uma inscripção que reza: «aqui estão os restos de Cromwell, trazidos pela sua filha Margarida, condessa de Fauconberg, na Restauração, de Westminster».

O peso nas crianças normaes, nas quaes a alimentação estiver sendo feita em condições hygienicas, sobe *progressivamente. E' o resultado de observações* feitas por technicos e profissionaes abalisados e competentes.

PRAIA DO FLAMENGO — Na hora do banho.

DOSTOIEWISKY

Fédor Mikhailowitch Dostoiewisky nasceu a 30 de Setembro de 1821, em Moskow. Seu pae, medico militar reformado, estava a serviço dum hospital de pobres. A mãe era filha dum negociante de Moskow.

Depois de ter feito brilhantes estudos e obtido o diploma de engenheiro, sentiu-se o joven Fédor Dostoiewsky arrastado por sua invencivel vocação literaria. Apresentou o seu primeiro manuscripto ao poeta Nekrassof, que o leu ao critico Bielinsky. Este, apezar de extremamente parco de elogios e em geral hostil ás novas glorias, declarou: «Temos um novo Gogol». E não podia haver melhor elogio.

Nesse dia, começou, para durar quarenta annos, o duelo feroz entre Dostoiewsky *e a miseria.* A correspondencia deixada pelo escriptor é, por assim dizer, apenas uma lamentação sobre esse «mister de cavallo de carro, dantemão alugado aos editores». O seu segundo romance, «O Sosia», foi um desastre. «Se não fossem as almas caridosas—escreve elle depois—teria morrido.

A 23 de Abril de 1843 foi Dostoiewsky preso como conspirador e condenado á morte, com mais vinte filiados ás reuniões de Petrachewsky. Foi encarcerado durante oito mezes na fortaleza de Pedro e Paulo.

A 21 de Dezembro de 1869, foi conduzido, com os outros condemnados, á praça Semenowsky, onde tudo estava preparado para a execução.

E já os soldados do pelotão iam apontar as espingardas quando veio a ordem de suspender, visto como para Dostoiewsky a pena fôra commutada em quatro annos de trabalhos forçados e no serviço, como simples soldado, na Siberia. Nas «Recordações da Casa dos Mortos», vê-se como foi penosa aquella estadia nas galés.

Em 1856, o novo reinado, o de Alexandre II, trazia o perdão do romancista.

Em 1857, casou Dostoiewisky com *Maria Dimitrievna,* viuva dum dos seus antigos «cumplices» e que elle encontrara na Siberia.

D. V.

DA VIDA DE BALZAC

Balzac vivia mais com seus personagens do que com seus contemporaneos. Como prova disto, conta-se o seguinte caso :

Na vespera da apparição de «Eugenia Grandet», em 1833, elle se encontrou com Jules Sandeau.

A conversação, a principio, teve por assumpto a saude da irmã de Sandeau, ao que Balzac escutava distrahidamente.

— Tudo isto é desolador murmurou elle.

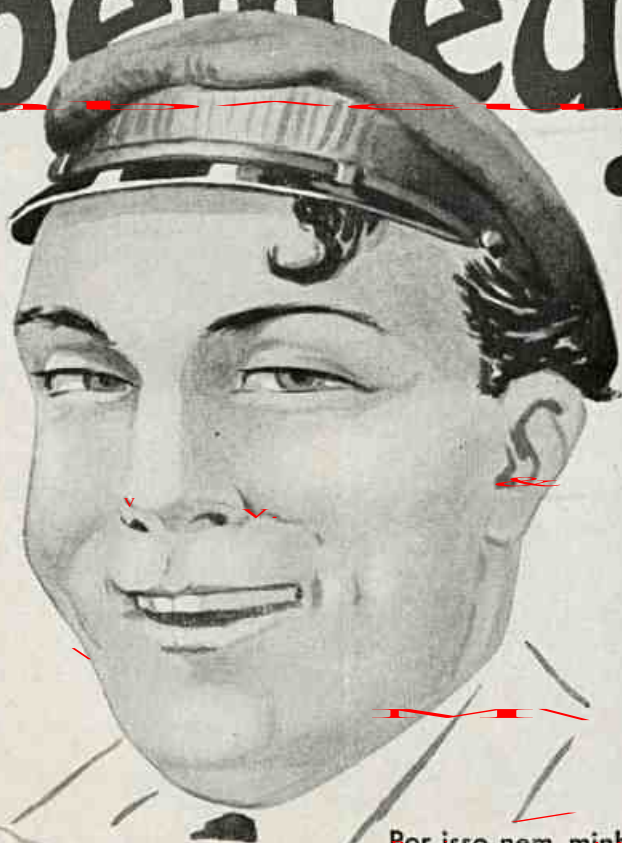
E depois dum curto silencio accrescentou:

— E agora, meu caro amigo, voltemos á realidade. Sabe você que «Eugenia Grandet» tem feito successo ?...

•••••• ••••••

* * * *As* DAHLIAS *têm o seu nome derivado do de um botanico dinamarquez, André Dahl, sendo oriundas do Mexico. Dahl levou-as para a Hespanha. Appareceram em França no anno 1802 e em Portugal já quasi na metade do seculo findo.*

Tambem eu!

—Cuidado! é a primeira cousa que se pede a este seu "chauffeur" e o **cuidado** é o que me dá o pão nosso de cada dia. Imaginem como não estarei acostumado a ser cuidadoso com as cousas deste mundo, sobretudo quando se trata da saude.

Por isso nem minha mulher nem minha filhinha, nem eu tãopouco, tomamos para dôres remedio algum que não seja a

CAFIASPIRINA

Só nella temos absoluta confiança e fé. Quando alguem me offerece cousa diversa, ao regeital-a, digo sempre: quando o Sr. toma um **taxi**, o que exige em primeiro logar é **segurança.** Pois assim sou eu; quando compro um remedio quero a mesma cousa. Nem o Sr. se expõe a que um "chauffeur" qualquer lhe quebre as costellas, nem eu admitto que me impinjam uma mixordia qualquer que me arruine a saude. Dê-me CAFIASPIRINA e . . . temos conversado.

Uma phrase escripta pela confiança universal.

UNICA e incomparavel para dôres de cabeça, de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, consequencias de excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças e regulariza a circulação do sangue.

Exija sempre a **Cruz Bayer**

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

TELEPHONE 8 — 4094

Este numero contém 44 paginas

N. 1182 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 14 — FEVEREIRO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

Uma Volta no Tempo

A medida do tempo não é tão arbitraria e fatal como parece a certos eminentes membros e mestres dos varios Conselhos Supremos e Tribunaes Superiores da nossa esplendida republica dos novos.

Ao contrario.

Como o peso, a extensão, o movimento, o orçamento e tudo mais, o tempo se mede por processos mais ou menos convenientes e aleatorios, todos de rijor.

E são dois, aliás, os processos mais exactos para que se alcancem os melhores resultados: o do Observatorio Astronomico, pela hora legal com a viagem do Sol no fuso horario e o das associações bancarias, commerciaes e financeiras, pelo volume do dinheiro entrado.

O primeiro é puramente astronomico e só interessa aos navegadores das aguas limpidas ou turvas dos oceanos da terra. O segundo é americano e serve á communidade dos cidadãos aggrupados em torno aos balcões e *guichets* das grandes casas de negocio.

Alguns outros meios ha de chronometria e chronologia, mas todos se ressentem das falhas que lhes prejudicam o desejado rigor mathematico, como, por exemplo: o dos *half-times* dos futebolleiros, o do ponto das repartições publicas para contagem de tempo de serviço publico, o horario das barcas da Cantareira e dos bondes da Light, etc. etc., que contradizem em parte a fama da impeccavel pontualidade brasileira.

Posto de parte o arbitrio na medida do tempo e não obstante estarmos sob o regimen politico do arbitrio revolucionario, uma questão surge immediatamente a todos os espiritos positivos:

Si o tempo é fixo e rigorosamente exacto, como será possivel ganhal-o, isto é: como é possivel tirar delle um partido qualquer no sentido de sua extensibilidade?

Nós temos vinte e quatro horas, ou exactamente: vinte e tres horas, cincoenta e nove minutos e tantos noves, noves, noves, noves e noves segundos que parece chegarem a vinte e quatro, porque no momento de acabar a contagem das fracções já estaremos na primeira hora do dia seguinte.

Como é possivel esticar esses millesimos e ganhar mais alguns nóves-fóra?

Eis o que resolveu um politico notavel, o Dr. Sabe Mais, pessôa de respeito, mas uma féra em questões economicas e sociologicas.

Para o D. Sabe-Mais o tempo é uma especie de borracha, extensivel, flexivel e, afinal, prosa, que á força vai ou racha.

A estica do tempo podefazer-se directamente ou indirectamente, conforme as necessidades do individuo, ou conforme as conveniencias da occasião.

Sabendo-se, por exemplo, que no verão os dias sob essa latitude são um pouco mais longos que no inverno, o processo do nosso eminente Sabe-Mais consiste elementarmente em fazer por toda parte um tempo-quente, um verão artificial politico ou financeiro, de modo que o dia ganhe mais uma ou duas horas.

Este é o processo directo.

O outro processo se consegue do seguinte modo:

Si aquillo que não se pode fazer hoje faz-se amanhã, evidentemente, toda vez que se adia a solução de um problema, ganha-se um dia, dois, tres, dez, um mez, um anno, etc. sem entretanto prejudicar a hora astronomica, atrazar os relogios ou os fuzos do observatorio.

Temos assim um meio pratico de ganhar tempo, e o que resta saber é si se pode generalizar o processo.

Em um tempo que foi perdido, como é possivel buscar algumas horas e ganhal-as politicamente ou ou honradamente? Eis aqui como nol-o indica o eminente D. Sabe-mais:

Sabe-se que o Brazil perdeu cento e tantos annos de independencia politica e economica: durante esse periodo a nossa independencia se transformou em colonismo universal, isto é: nós passamos de Portugal á Inglaterra, da Inglaterra aos Estados Unidos e agora de novo dos Estados Unidos á Inglaterra.

Pois bem, os cem annos serão rapidamente reconquistados fazendo-se o Brasil retrogador a contar do advento da Revolução.

Assim, nós passamos moral e politicamente ao periodo das instituições de Rosas, Lavalle, Oribe, Lopes, Bolivar e outros padrões da democracia americana.

Voltando atraz, ganhamos tempo e podemos recomeçar a vida, ao passo que os outros povos perderam irremissivelmente o seu tempo historico em proseguir e melhorar no caminho do progresso.

D.

Variações Carnavalescas

Fiz certa vez uma viagem num transatlantico a cujo bordo havia um passageiro de nacionalidade incerta que se divertia em ridicularizar o Brasil ao tocar em nossos portos. Quando o navio transpoz a barra da Guanabara, esse homem era um dos mais deslumbrados.

Que succederia si elle assistisse ao carnaval carioca?

ooo

Varias pessôas têm affirmado que não ha apenas dous sexos, porém, tres, sendo o terceiro constituido pelas inglezas velhas.

Pois eu acho difficilimo que uma ingleza velha, mettida num carnaval de hotel, resistisse por muitas horas.

ooo

Hoje não ha mais corsarios, salvo talvez no Extremo Oriente. Mas vale bem a pena praticar uma piratatria para fazer o corso.

ooo

Ha uma classe de individuos que são obrigados a ser philosophos em pleno carnaval: os que fazem plantão na empreza funeraria durante os tres dias.

ooo

Na pessôa de qualquer carnavalesco ha sempre um ponto que não toma parte no folguedo; pelo menos, algum callo dolorido.

ooo

No Carnaval ha heroismos. A's vezes, não obstante um cansaço de trincheira, continúa-se bisnagando.

ooo

Reparou bem: ha pessôas que desempenham a folia com uma uncção sacerdotal.

ooo

O carnaval dura tres dias e, no entanto, não dá tempo para arrependimentos. Quem quizer arrepender-se, faça-o, o mais tardar, até a sexta-feira que precede a pandega.

ooo

Não seria uma obra de caridade permittir que os asylados viessem assistir ao carnaval? No exilio, os tres dias devem ser mais amargos do que os outros.

ooo

Quando se quizer fazer algum plebiscito, deverá ser durante o carnaval, unica época em que as mentalidades estão niveladas.

ooo

Na quarta-feira de cinzas ha muito orgulho abatido e muito orgulho exaltado. Num e noutro caso ha uma dóse consideravel de estupidez.

MICROMEGAS

PISCINA DO FLUMINENSE F. CLUB

Banho á fantazia.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

O encanto feminino de Esther Ralston é accentuado ainda mais por este elegante négligé que ella vae usar num novo film da Metro-Goldwyn Mayer.

SENTIMENTALISMO INDIGENA

A Republica Nova — Eu tenho pena, mas agora é a minha vez, você já gosou 41 carnavaes!...

BORDO DO CRUZADOR ITALIANO "DA RECCO"

Recepção de despedida offerecida pelo Almirante Umberto Bucci á Sociedade Carioca.

POLICIA CENTRAL

Posse dos novos Supplentes dos Delegados.

CARNAVAL A PÉ

O VELHO — E' a primeira vez que vejo vocês a pé. Precisava que viesse uma Republica Nova para acabar com velhos direitos carnavalescos adquiridos...

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Da Escriptora Maura Senna Pereira, da Academia Catharinense de Letras.

Um sorriso para todas...

O momento pertence ao Carnaval. Literalmente. Em todos os bairros. De Madureira ao Leblon, o pensamento é um só: o Carnaval. Não se fala n'outra coisa. No Rio e assim. Quando chega este tempo, a cidade inteira, alvoroçada e contente, só tem uma preoccupação: o Carnaval. E' a grande alegria collectiva do nosso povo. A unica de que somos capazes. A unica possivel de nosso clima. Mas é grande e é bôa como quê.

Envolvente e contagiosa, toma conta de todos nós. Velhos e moças, ricos e pobres—todos sentem, unanimes, a felicidade interina dos tres dias incomparaveis. Para o enthusiasmo carioca dessa alegria não ha excepções. E nestes dias movimentados de folia carnavalesca, com a cidade varada de gritos finos de clarins e embalada de rythmos trepidantes de guizos, não é possivel escapar ao contagio fatal da doença collectiva...

O Carnaval do Rio, ao contrario do que muita gente suppõe, não é só uma expressão collectiva de alegria desordenada e plebéa: é tambem um espectaculo polido de espiritualidade e elegancia. Para o turista curioso, que, com o seu *kodak* e o seu *spleen*, vem ao Rio impellido apenas por um appetite reagente de exotismo, certamente o Carnaval melhor é essa choréa popular que povôa as ruas de gritos barbaros e canções ingenuas, de rythmos epilepticos e indumentarias negroides: o Carnaval da Praça 11, o Carnaval dos ranchos e cordões, onde brilham, com enthusiasmo e patichuli, as copas e cozinhas de Botafogo e adjacencias. Entretanto, para as pessoas que não amam o exotismo, nem as manifestações typicas do «folklore» nacional, temos o Carnaval elegante - o chamado «Carnaval interno», que se move, alegre e civilizado, nos clubs, nos salões, ao som das orchestras e dos «jazzs», entre taças de champagne e fantasias de luxo, com «flirts», potins e aventuras galantes. E' precizo, porem, saber que em ambos esses aspectos, o nosso Carnaval é interessante e curioso — e nunca julgal-o por um prisma unilateral e falso, vendo somente uma face de tão complexa e multimoda festa carioca.

* * *

Sheherazada accende as luzes da Mil e Uma Noites. E' a magia colorida do sonho. A multidão corta as amarras da vida: perde o contacto da realidade. Uma nota de jazz dansa, bebeda, no ar. O cheiro do ether cambaleia, tonto, nas ruas. As serpentinas brincam, enoveladas e voluptuosas, no pescoço das lindas mulheres. O confetti, decoração polychromica das ruas, sarapintam a cara alambuzada de pó de arroz da cidade. A fada Alegria semeia claros risos felizes em

todas as bocas. Bonecas sentimentaes sorriem aos homens tristes com divinas promessas de aventuras, de amor, de prazer. As pupillas accesas aprisionam, n'um deslumbramento, a scena magica da «feerie». A cidade estremece de gozo. Doida varrida. — Evoé! E' a historia linda — a unica historia linda — que a nossa gente aprendeu. Porque o Carnaval do Rio é sempre uma historia de amor—um romance. E' o momento em que todas as creaturas sentem a felicidade ao alcance da mão...

.˙.

— Você me conhece?

— Não...

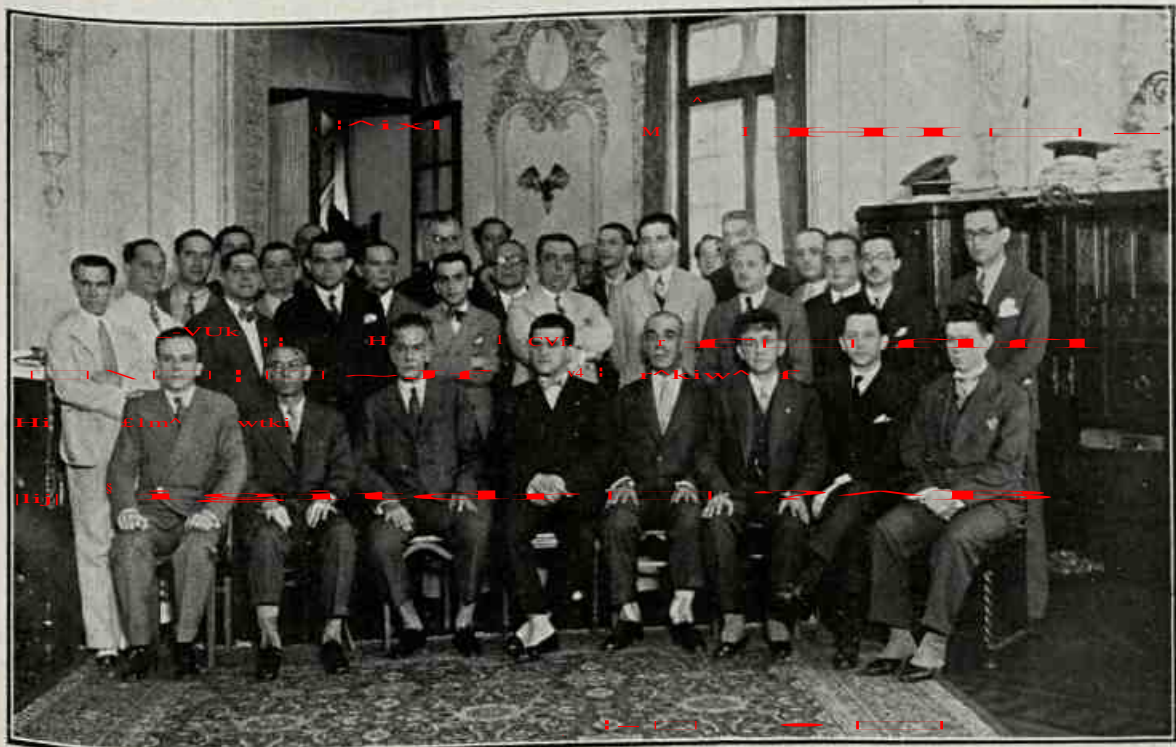
E quem é que podia conhecel-a? Ninguem. Estava tão differente... Quem a via e quem a vê! Nem parecia a mesma. O anno inteiro vivera, entre a Avenida e Copacabana, entre o «footing» e o banho de mar, entre o cinema e a praia, discreta e elegante, tendo como distracção e «sport» o «flirt»... Era preciso, pois, variar um pouco...

— Tristezas não pagam dividas!

Este argumento — o imperativo categorico deste argumento—induziu-a a uma resoluta alegria: cahiu na pandega.

Ficou parada um momento. Fez uma pirueta agil. Sorriu. E perdeu literalmente o juizo. Doida varrida. E como ficou linda, depois de doida... A fuzarca, que remedio bom para dar agilidade e graça ás mulheres!...

PEREGRINO

POLICIA CENTRAL

Reunião de technicos e estudiosos, convocados pelo Chefe de Policia para elaboração da reforma do nosso apparelhamento de vigilancia, felizmente emprehendida pelo governo provisorio da republica.

APOSTA

Num restaurante dois rapazes conversavam e um delles teimava com o outro que elle não era capaz de comer carne que tivesse estado na bocca de um animal.

— Sou.

— Não é...

— Aposto até!

— Vale! Cinco mil reis!

— Pois ganhei: Garçon! Tragame uma lingua de vitella!

*** Na Antiguidade, acreditava-se que a pedra «dionysia», que é um mineral negro, cortado por listas vermelhas, podia dar sabor de vinho á agua e ser um remedio efficacissimo para tirar o vicio da embriaguez.

PARA SER FELIZ

Se queres ser poderoso, estuda e luta; se quer ser feliz, ama!

*** Na India fabricam-se riquissimos tecidos de ouro, que são como encaixes maravilhosos e cujo fio é tão fino que mil metros não pesam mais de vinte grammas.

CITY BANK CLUB

Baile á fantazia.

CLUB GERMANIA — Baile á fantazia.

COM QUE ROUPA ?

— Antes tivessemos nos fantasiado de *diabinhos.*
— Porque ?
— Porque assim, de *anjinhos*, todo o mundo nos conhece...

COUNTRY CLUB

Matinée Infantil á fantazia.

Que pensa o sr. do Carnaval?

«CARETA» só faz *enquêtes* pelo Carnaval. Não ha nada mais justo. Durante o anno inteiro, todos pensamos do mesmo modo, e do mesmo modo agimos. No Carnaval, cada um faz o que quer— até onde o permitte a Policia. Por isso, é natural que as idéas do tempo de Momo sejam mais interessantes do que as de todo dia. Mesmo porque o Instincto, que é livre, é o mais genial dos artistas. A intelligencia vive emplastrada de preconceitos e embrulhada em convenções. Tem a cabeça amarrada, e toma purgantes como qualquer burguez. Vocês já viram como a intelligencia é uma senhora antipathica?...

«Durante o Carnaval eu não penso. O pensamento é uma excrescencia dolorosa, como a perola. Com a differença de que os joalheiros não no comprem... (*Adelmar Tavares*).

▫ ▫ ▫

«Momo é um deus que não exige que os seus devotos sejam honestos e guardem os mandamentos. Por isso é que Momo ainda não morreu, entre os deuses mortais» (*Humberto de Campos*).

▫ ▫ ▫

«O Carnaval é um immenso esforço da Civilização para reeditar o riso sadio do paganismo. Jupiter levou para a cova o segredo das gargalhadas olympicas que tonificavam o coração dos deuses e enchiam de alegre rumor o coração dos homens. Nós não rimos: gargarejamos tristezas...» (*Gustavo Barroso*)

▫ ▫ ▫

«O Carnaval é uma orgia de sons. Detesto-o. Prefiro o *suave enlevo* de um *tête-a-tête* com *Champagne* e sem mascaras...» (*Bastos Portella*)

▫ ▫ ▫

Amo as quartas-feiras de Cinzas. Ellas têm a eternidade silenciosa de todas as cinzas humanas. A alegria é a chamma que brilha, mas só vive um minuto. A saudade é a cinza da alegria morta, mas a cinza é immortal...» (*Martins Capistrano*)

▫ ▫ ▫

«O Carnaval é a victoria dos rythmos barbaros das cabindas africanas. E' uma festa mulata, por excellencia...» (*Antonio Cicero*)

▫ ▫ ▫

«Tenho a impressão, no Carnaval, de que um garoto atrevido baralhou, no Mundo, as linhas, as côres e as fórmas... Diante dessa confusão profundamente anti-esthetica, chego a não encontrar o caminho de casa...» (*Povina Cavalcanti*).

«Amo as mascaras. Ellas nos permittem o unico recurso civilizado de sermos, por alguns momentos, o que desejariamos ser toda a vida. *V. me conhece?* é uma pergunta que resume vinte seculos de mal estar intellectual...» (*Mario Poppe*)

□ □ □

«Um verdadeiro estheta deve odiar o Carnaval. Como é insupportavel ver um pobre funccionario publico mettido na tunica omnipotente de Cesar! Ou um açougueiro fantasiado de Romeu!...» (*Eduardo Tourinho*)

□ □ □

«Debaixo da tunica de Petronio apontam, sempre, os calos do burguez que a veste... (*Marcelo Gama*)

□ □ □

«O uso da mascara é uma maneira diplomatica de mostrar que não estamos contentes com a nossa propria cara...» (*Octavio Nascimento Britto*)

□ □ □

«Tenho horror aos *cordões* e aos *grupos*. Em materia de *grupos*, só creio nos do bicho, e quanto a *cordões*, só tive um, até hoje: o umbilical...» (*João Mello*)

□ □ □

«O Carnaval de rua é detestavel: cheira a suor e a facada. O de salão não presta: faz muito calor. O de salinha é muito bom... (*Octavio Tavares*)

□ □ □

«Ser doudo é uma maneira violenta de ser. Quanta gente que nem douda é! Coitada!... (*João Luso*)

□ □ □

«A maluquice é a mais efficiente de todas as fórmas de publicidade que eu conheço. Reparem que no Carnaval ninguem lê os annuncios dos bondes...» (*Annibal Bomfim*)

□ □ □

«O Carnaval? Era uma vez uma menina que tinha um namorado... Quem foi que comeu o bolo que estava aqui?...» (*Alvaro Moreyra*)

□ □ □

«Momo é um entorpecente de que as mulheres só tomam a dose necessaria para não morrer de tedio...» (*Peregrino Junior*)

□ □ □

«No amôr, como no Carnaval, a hora de tirar a mascara é a mais terrivel...» (*Elcias Lopes*)

□ □ □

«A Vida é o rio. O Carnaval é a cachoeira. E que é a cachoeira senão um rio que perdeu o Juizo?» (*Rafael Barbosa*)

□ □ □

«O Carnaval é a morte da poesia. O instincto nunca faz poesia: só faz prosa... (*Oswaldo Santiago*)

□ □ □

«A tristeza é uma sombra esquisita que se dissolve em *chopp* (*Marcio Reis*)

□ □ □

«O riso é proprio do homem, mas é muito mais proprio da mulher que tem bons dentes (*Martins Castello*)

□ □ □

«O Carnaval? E' a mesma vida... com outras roupas» (*Waldemar Bandeira*)

□ □ □

«A Arte é tudo, mas o High-Life tambem é alguma cousa...» (*Flexa Ribeiro*)

□ □ □

«No Carnaval, o bom gosto é de um intoleravel mau gosto...» (*Jarbas de Carvalho*)

□ □ □

«Pelas barbas de Jupiter! O Jarbas tem razão!...» (Castellar de Carvalho)

Pela copia

BERILO NEVES

COUNTRY CLUB

Matinée Infantil á fantazia.

COUNTRY CLUB

Matinée Infantil á fantazia.

PRAIA CLUB

Matinée Infantil á fantazia.

Praia Club

Baile á fantazia.

PRAIA CLUB

Matinée Infantil á fantazia.

A Lagrima...

... é o resumo emotivo de uma mentira (uma mulher bonita)

... é uma gota d'agua estragada pelo romantismo (um cynico)

... é um pingo de amargura que tanto podia sahir pelos olhos como pelo nariz (um velho tomador de rapé)

... é uma solução de sais alcalinos em que pode haver poesia mas ha muito mais chloreto de sodio (um chimico)

... é uma secreção liquida destinada, unicamente, a lavar os olhos, quando lhes caem poeiras ou corpos extranhos (um physiologista)

... é um oceano em miniatura onde um christão pode-se afogar mais depressa do que no mar (um marinheiro)

... é a perola do sentimento fabricada no interior de uma concha que se chama — coração (um poeta fóra de moda)

... é a gota d'agua que se escapa da moringa da alma (um poeta futurista)

... é um nada que póde ser tudo (um maluco)

... é o infinito liquefeito numa hora de amargura (outro maluco)

... é a maneira mais simples e honesta de adquirir um vestido novo (uma mulher casada)

... é a maneira mais simples (não sei se é honesta) de adquirir tres vestidos novos (uma mulher que não é casada mas é bonita)

... é uma perola falsa com a qual as mulheres ás vezes obtem perolas verdadeiras (um joalheiro)

... é uma cousa bonita mas horrivelmente salgada (uma mosca).

... é uma gota d'agua que se parece muito com outras cousas mas, afinal, não passa de uma gota d'agua (um physico)

... é uma especie de certidão de amor que os namorados exigem

ás suas namoradas e que estas fornecem aos toneis (um psychologo)

□ □ □

... é um modo elegante de chorar sem catharro (um endefluxado)

□ □ □

... é um bom lubrificante para o coração... dos outros (um fabricante de oleos)

□ □ □

... é a *hora do toque* para o primeiro beijo (um namorador profissional)

□ □ □

... é um modo liquido de falar quando se sente um nó na garganta (um sujeito acanhado)

□ □ □

... é um ponto final de emergencia quando é perigoso contar a historia tal como se passou (uma mulher sabida).

□ □ □

... é uma cousa que me faz ganhar palmadas mas faz mamãi ganhar um automovel (um garoto de cinco annos)

□ □ □

... é a alvorada do choro e o prenuncio da fungadeira (um homem irritado)

□ □ □

... é a mentira liquefeita, condensada e com pretensões a joia (um marido de mau genio)

□ □ □

... é um convite ao nariz para começar a pingar (um sujeito sem poesia)

□ □ □

... é como a chuva do céo: uma condensação de temporais (um idiota como outro qualquer)

Berilo Neves

COPACABANA

Banho á fantazia do Atlantico Club — O desfile da Bola Verde.

Do repertorio carnavalesco:

— Então os clubs desta vez não cavaram subsidio?

— E' verdade. Si tivesse havido tempo, elles teriam mandado buscar um inglez para concertar as finanças carnavalescas.

SOBRE A MULHER

— —

E' mais facil encontrar-se uma santa peccadora no céo do que uma mulher virtuosa na terra.

J. Duplen

Do repertorio fantasioso:

— Que fantasia é essa?
— De Capitalista. Mas nunca estive tão prompto na minha vida.
— Não faz mal, porque vais recebendo os juros, isto é, o perfume... da capital.

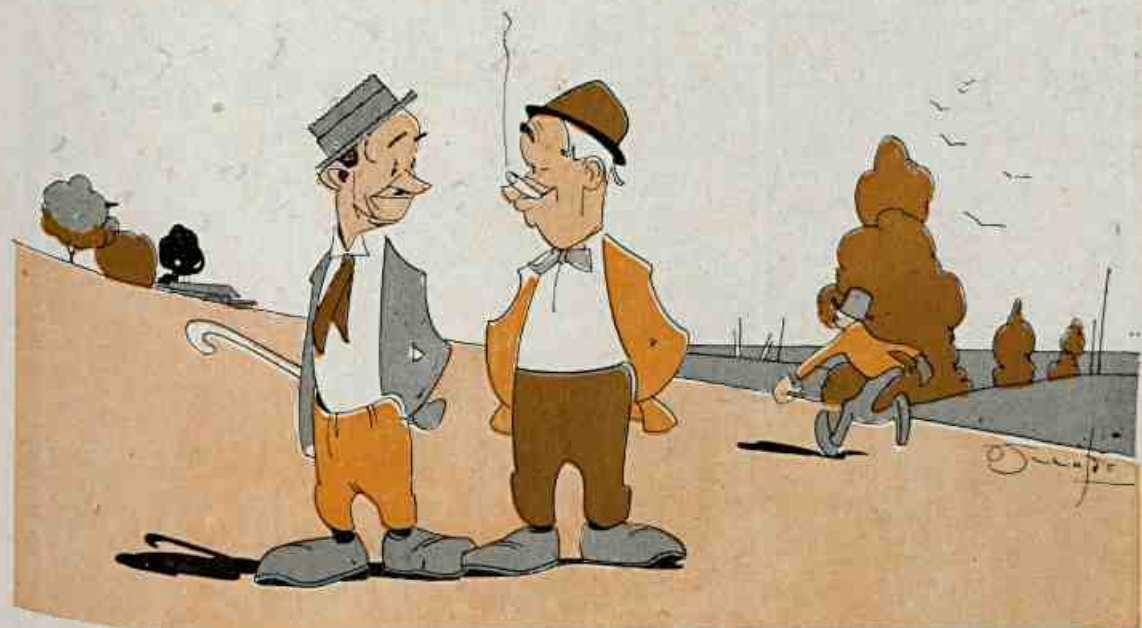
CARIOQUISANDO O RIO GRANDE DO SUL

O cordão riograndense, assimilando com enthusiasmo os sambas cariocas...

FLUMINENSE F. CLUB

Sorvete Dansante na Festa de Verão realisada no bar da Piscina para os socios.

FLUMINENSE F. CLUB

Aspecto do Sorvete Dansante na Festa de Verão realisada no bar da Piscina para os socios.

— Encontrei minha mulher com o ta zinho. Tenho hoje certeza de que a minha suspeita se justificava.
— Vaes tratar do divorcio?
— Qual divorcio! Tenho lá tempo para isso, e logo agora com o Carnaval..

MOMICES

Homem feliz eu seria
Si padecesse de um mal
De que dormisse todo o anno,
Excepto no Carnaval.

Promptidão a gente soffre
Sem aos outros dar signal,
Mas é triste, sem dinheiro,
Vêr seguir o Carnaval.

Que importa que você seja
Senhor Fulano de Tal?
Deixa estar! De contas justas
Ficamos no Carnaval!

Menina, de a ti estar preso
Por um amor sem igual
Vou ter a prova segura
Em chegando o Carnaval.

Dizem que ha muita belleza
Do Brasil na Capital.
Porém o que mais orgulha
Ao carioca é o Carnaval.

Cosinheiras hoje emprestam
A's patrôas o avental;
Não ha deus mais democrata
Do que o deus do Carnaval.

Crença, Moda, Arte ou Sciencia,
Tudo tem algum rival;
Unanimidade apenas
Só consegue o Carnaval.

Quando nos tres dias gordos
Desaba algum temporal,
E' inveja de Jove a Momo,
Que governa o Carnaval.

JOÃO RIALTO

COPACABANA

Banho á fantazia do Atlantico Club.

Do repertorio Momico:
— E o patife do Lampeão?
— Ora! Si o trouxessem ao Rio no Carnaval, elle, para ficar aqui, era até capaz de virar poste de luz electrica.

TROVAS

Si um despertar bem alegre
Dezejas ter quarta-feira,
Não te vistas de princeza
Si és acaso cosinheira.

Do repertorio folionico:
— O Rio de Janeiro já devia ter um monumento ao Carnaval.
— Tambem acho. Podia-se, por exemplo, substituir o obelisco por um lança-perfume de granito.

COPACABANA

Banho á fantazia do Atlantico Club.

CORDÃO CONHECIDO...

ELLES — Vamos, macacada! Está na hora de adherir ao blóco gaucho!...

BLOCK-NOTES

A SIGNIFICAÇÃO ARTISTICA DO NOSSO CARNAVAL

A cidade, neste momento, é um enorme cartaz, sonoro e colorido, em que baila, synchronisada, esta magica palavra: Alegria!

...

Mas o nosso Carnaval não é apenas esse estonteante delirio anonymo das ruas. Elle é uma coisa bem mais seria. E' um curioso depoimento de sensibilidade do nosso povo. Tem, pois, uma significação profunda. E' importante.

...

Tenho dito e repito: seria curioso — e seria util — aprender a interpretar a psychologia do nosso Carnaval.

...

— Como? indagará o leitor. E responderemos promptamente: — Colhendo os seus rythmos de canções e dansas.

...

Evidentemente havia de ser interessante colleccionar essas chroregraphias e musicas do Carnaval carioca, que são documentos vivos e sensiveis d'uma epoca, ou n'um estado de alma.

...

Eu creio mesmo que já suggeri, ha tempos, n'uma chronica, a organisação de uma «Anthologia de Carnaval», no Rio.

...

O artista que aproveitasse essas deliciosas criações anonymas das ruas cariocas e, sem deformar-lhes o rythmo nem modificar-lhes a linha melodica, fizesse sobre ellas composições estylizadas, certamente teria realizado obra de authentica expressão brasileira.

...

E para um pintor moderno (Di Cavalcanti, Cicero Dias, Cornelio Penna podiam tentar isso) havia de ser fonte inesgotavel de rythmo e colorido o que se vê nos bailes das «Canangas do Japão», da «Flor do Abacate», das «Mimosas Cravinas», ou nas sambas da Praça Onze e de Madureira.

...

Estylizar, ou simplesmente fixar os requebros de nadegas, as umbigadas atrevidas, os reboleios sensuaes, os sapateados diabolicos, as contorsões de ventre das pretas [illegible]pecas e das mulatas dengosas, das creoulas sestrosas e das cafusas pernosticas desses famigerados [illegible]dunços carnavalescos — que tentação e que delicia!

Quanta riqueza melodica, quanta sensualidade lyrica no languor e na melancolia dessas musicas e dessas dansas de Carnaval!

...

E' grande, é surprehendente o numero de canções, de sambas, de batuques, de catêretês, de emboladas, de maxixes que agitam o Carnaval deste anno. Todas essas composições, quando nada como rythmo, são expressão authentica da alegria carioca destes dias delirantes e livres de expansões collectivas.

. . .

Examinando com olhar penetrante a producção carnavalesca deste anno, é facil descobrir n'ellas as duas grandes alegrias que a Revolução deu ao povo: da liberdade e da vingança. Ao mesmo tempo que gosa o desafogo dos dias livres, o povo se vinga, com diabolico prazer, dos seus algozes de antigamente. Isso não impéde que aflorem aqui e alli, nas canções deste anno, referencias maliciosas e ironicas aos factos e ás pessoas da Republica Nova...

. . .

O sr. Paulo Prado poderia, se quizesse, fazer sem grande esforço um novo «Retrato do Brasil». Era só escolher e guardar, n'uma Anthologia, todas as canções do Carnaval do Rio. N'ellas vivem palpitantes, as virtudes fundamentaes da nossa gente: cobiça, indolencia, tristeza e sensualidade.

. . .

Por tudo isso é que eu attribúo grande significação ao Carnaval do Rio. Pena é que os nossos artistas não tenham ainda tirado d'elle o proveito que podiam tirar. Elle é um pretexto e uma lição. Para o povo será apenas — a felicidade em tres dias. Mas, para os nossos pintores, os nossos musicos, os nossos poetas e escriptores poderá ser um motivo esthetico do mais delicioso sabor brasileiro. E' preciso que saibamos aproveitar o material de arte popular que o Carnaval colloca todos os annos ao alcance de todos nós!

PEREGRINO JUNIOR

PROVERBIO DINAMARQUEZ

Todos desejam chegar a velhos, mas ninguem quer que o chame velho.

°°°° OOO °°°°

Conta Pytheas que do outro lado da ilha de Thule estava o «pulmão marinho», sahindo do mar; segundo Estrabão uma mescla de terra, mar e ar, o limite de todas as terras accessiveis. Uns viam neste facto um producto do estado de congelação das aguas, ao passo que outros o julgavam uma phosphorescencia luminosa, ou uma grande massa dagua emergindo de uma especie de manancial.

Com muitas probabilidades consideramos que podesse ser um phenomeno meteorologico, produzido pela luz do norte, e, como é natural, ao seu primeiro observador teria parecido um verdadeiro enigma.

Taes noticias concorreram, de facto, para que homens como Estrabão e Polibio puzessem em duvida a authenticidade da viagem.

CARRO ALLEGORICO

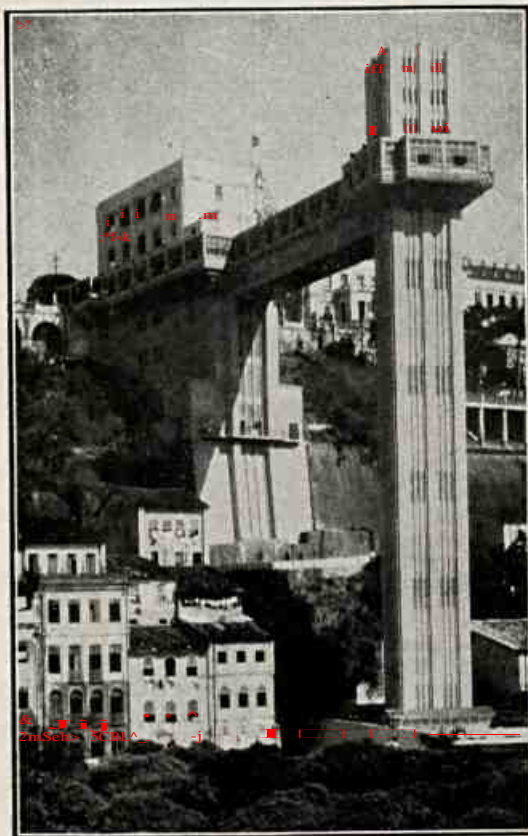
UM MASCARADO — Eu queria entrevistal-o.
O OUTRO — Você está doido! Não vês que está em plena lua... de mel ?

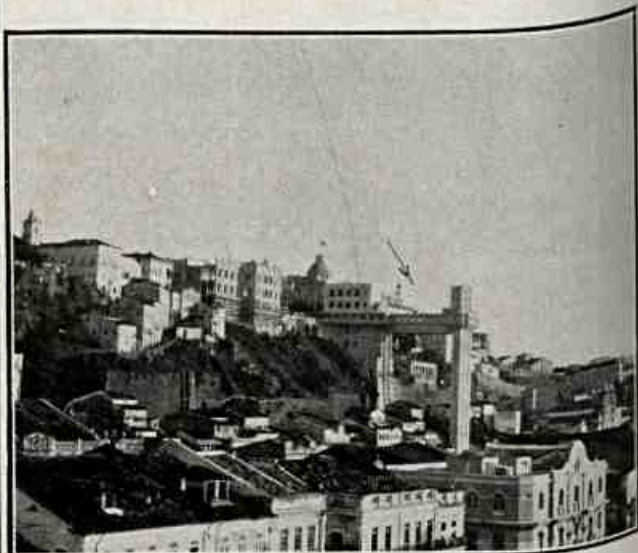
TROVAS

O Brasil, no fim de contas,
Não é nação tão chinfrin,
Pois o nosso Zé Pereira
Deixa longe o Zeppelin.

*** Um dos jogos mais intrincados do mundo é o «xadrez» japonez. O taboleiro tem 81 casas e o jogo tem 20 peças que mudam de valor conforme a posição no taboleiro.

TROVAS

Caso o Principe de Galles
Chegue aqui no Carnaval,
Não volta mais, renunciando
A' corôa imperial.

BAHIA

Aspectos actuaes da Cidade do Salvador, vendo-se em destaque o recem inaugurado «Edificio Lacerda», situado no Coração da cidade e este mesmo edificio, antigo elevador, posto em destaque, onde se acha estabelecida a agencia de jornaes e revistas do Snr. Alfredo J. de Souza.

VENENO DE EVA

— A Minervina já me participou que escolheu para o baile uma fantasia de Maria Stuart.

— Não fez bem. Acho que ella não conseguirá ser mais do que uma Maria Estulta.

— Nós já tomámos automovel para o corso nos quatro dias.

— Nós tambem; mas o nosso não é official.

*** O culto de Hercules foi estabelecido no Lacio por Evandro, em recordação da victoria do heroe sobre o salteador Caco. Designou elle para estarem occupadas neste culto as familias dos Poticianos e dos Pinarianos. O altar foi celebre sob o nome de *Ara Maxima*; estava no *Forum Boarium*. As duas familias conservaram durante quatro seculos o culto de Hercules e depois confiaram-no aos escravos. Foram punidos deste acto com a sua extincção total e Appio Claudio, que aconselhara, cegou.

DE TOLSTOI

Cada paixão no coração é, a principio, como um mendigo, em seguida como um hospede e finalmente como o dono da casa.

Não abramos a porta de nossos corações ao primeiro pedinte.

TOLSTOI

PENSAMENTO

O mundo é o que deve ser para um homem forte e activo: fertil em obstaculos.

VAUVENARGUES

*** As senhoras romanas, por modestas que fossem, não ousavam mostrar-se em publico sem uma regular quantidade de diamantes.

*** O mongal que commette a imprudencia de matar um passaro ou qualquer outro animal na montanha sagrada de Bogdo-Num, ao sul da cidade de Urga, é condemnado á morte.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Leila Hyams, a linda artista da Metro-Goldwyn-Mayer, está com um elegante costume proprio para os sports do inverno.

— Contribui com cinco mil reis para pagamento da nossa divida. Depois viram que o pagamento não seria possivel, mas não me restituiram o dinheiro.
— Eta, paiz perdido! Agora deve até a você !!!

HOMENAGEM DA CLASSE DOS CHAUFFEURS AO INTERVENTOR

Manifestação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro ao Dr. Adolpho Bergamini — Grupo feito por occasião da entrega da Cesta de Flores.

CLUB R. BOTAFOGO

Baile á fantazia.

Idéas sem mascaras

A palavra é a mascara da idéa, a idéa fantasiada para o grande baile da mentira universal. O gesto é uma maneira muda de ter idéas...

O pensamento é a idéa núa — mas trancada no quarto escuro do cerebro...

A consciencia é uma velha bruxa que pergunta no silencio de nós mesmos: «*K. me conhece?*»

A vergonha é uma especie de mascara metaphysica, posta sobre a realidade physica dos instinctos. Um homem sem vergonha é um homem extremamente *ao natural*...

O amôr é a mascara do desejo. O desejo é o amôr sem mascara...

A imaginação lembra um baile de mascaras num hospicio...

O Carnaval é a victoria do instincto sobre o preconceito. Já repararam como as mulheres gostam de se fantaziar de homem?...

Durante 362 dias do anno somos, todos, mais ou menos tristes. Haverá prova maior do que a hypocrisia nos custa um sacrificio?

«*O juizo é uma cousa que se dissolve em alcool*» (pensamento de um folião na terça feira de Carnaval)

Momo, rei dos doudos, é o unico rei que sempre ha de ter subditos...

Quem tem juizo, no Carnaval, é porque não póde ou não quer gastar dinheiro...

O riso nobilita o homem: é uma prova de que os queixos não foram feitos apenas para mastigar...

Ser triste é uma maneira lamentavel de ser doudo...

O verdadeiro carnavalesco é aquelle que é capaz de dansar uma valsa lenta com a sua sogra, magra, num domingo gordo...

O amôr é um divertimento que nos obriga a mudar de mascara, cada hora...

Quem tem juizo e não tem mais nada — é um doudo a frio...

A alegria que não é capaz de cometter absurdos — é só meia alegria...

A tristeza é uma attitude que fica muito bem ás mulheres bonitas sobretudo quando o marido está viajando...

BERILO NEVES

TROVAS

Cousa que ninguem estranha
Na quarta-feira de cinzas
E' achar no seu caminho,
A cada passo, ranzinzas.

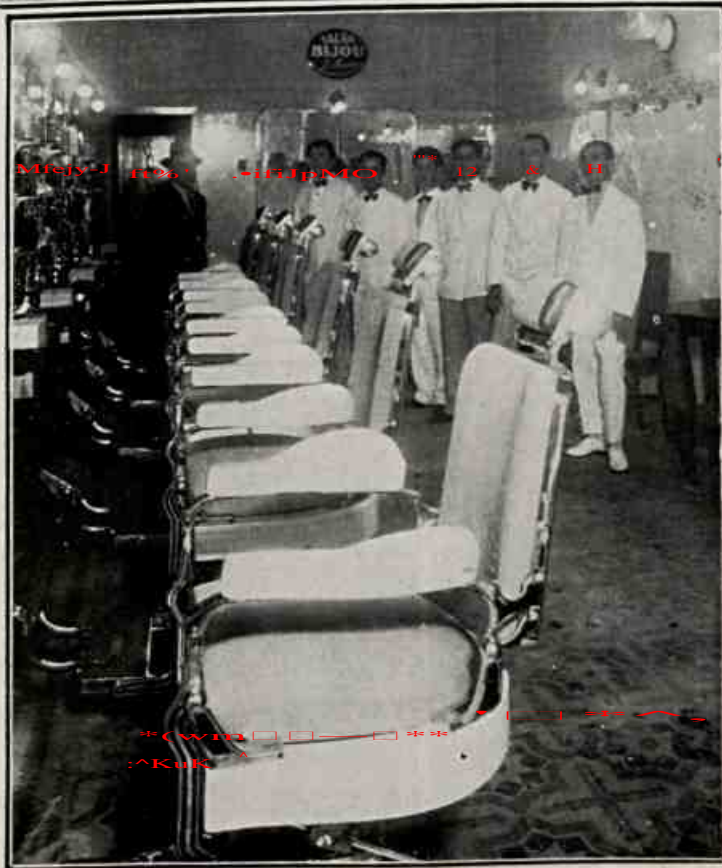
COPACABANA

No posto 2. — O mar grosso.

SALÃO BIJOU

A nossa capital conta mais um estabelecimento de barbearia e cabelleiraria á altura dos nossos fóros de civilisação. O sr. J. Moreira acabou de inaugurar, sabbado findo, á Avenida Mem de Sá n. 12 um dos salões mais elegantes e distinctos entre os que se contam no Rio e que servem de modelo ás elegancias e ás exigencias do nosso publico. Montado com um gosto irreprehensivel, com hygiene, luxo e conforto o Salão Bijou é um estabelecimento digno de ser visto e frequentado pela clientela mais exigente.

Além de tudo o Salão Bijou tem uma nota de distincção que muito deve sensibilizar o nosso amor proprio nacional: todo o material da installação da casa, fabricado pelos srs. L. B. de Almeida & Cia, é genuinamente nacional.

A metallurgia dos fabricantes L. B. de Almeida & Cia. estabelecidos á rua dos Arcos, 28-42 prova que podemos fabricar aqui mesmo os artigos mais perfeitos, mais elegantes, mais confortaveis, como os do Salão Bijou que é montado com o orgulho de quem sabe aproveitar a nossa capacidade de producção e as nossas exigencias de povo civilisado.

ENTRE AMIGAS

— Que tens, Laurinha, que estás tão preoccupada?

— Confiaram-me um segredo, que não posso dizer a ninguem.

— Por que?

— Porque me esqueci completamente delle!

*** O grande Edison realizou diversas experiencias para a fabricação da cortiça synthetica. Entre as muitas plantas empregadas, deram melhor resultado as feitas com a chamada «varinha dourada» que dá uma espiga de flores amarellas, natural do sul da Europa.

***

*** Tem sido muito discutido o projecto de um tunnel entre a Hespanha e a Africa. Segundo o plano do engenheiro C. Ibanez de Ibero, será localizado sob o estreito de Gibraltar, mais ou menos as 300 metros de profundidade, medindo 51 kilometros ao todo, 32 dos quaes submarinos.

COPACABANA

Uma alta no posto do Atlantico Club.

VERDADE

Disse Romain Rolland que os homens casados fazem muito bem em chamar suas esposas de minha metade, porque um homem casado é apenas a metade de um homem.

*** As primeiras granadas de mão foram lançadas no sitio de Arles, em 1536. Esta perigosa missão foi confiada a voluntarios, denominadas «crianças perdidas», até 1667. Luiz XIV, desejando estimulal-os, instituiu, em cada companhia de infantaria, um grupo de quatro soldados escolhidos, com o titulo de «granadeiros» e que recebiam alta gratificação.

Sua bravura tornou-se proverbial.

*** Póde-se dizer que o successo e o vigor de uma nação dependem da quantidade de leite usada pela sua população.

Nos Estados Unidos, um dos maiores paizes do mundo, bebem-se 40 bilhões de canadas de leite por anno, quantidade esta sufficiente para formar um lago no qual poderão fluctuar todos os navios do mundo.

*** Caso muito interessante foi o da formatura em direito de Bernard C. Suarez, de Havana, com a idade apenas de... 85 annos!

Tendo se matriculado na Faculdade de Direito com 78 annos, frequentou as aulas durante sete annos, dando á mocidade de hoje um edificante exemplo de energia e actividade.

*** Todas as minas de platina que existem no territorio do globo não produzem mais que oito toneladas do precioso metal.

* * * Os Islandezes têm conservado os velhos elementos da lingua nordica, mesclados a alguns elementos celticos. A instrucção popular é bastante desenvolvida; não ha analphabetos no paiz. Os mythos dos deuses e dos heroes são mantidos na Islandia, onde todos lêem a «Edda», collecta de canções mythocas e épicas, e as «sagas», isto é, contos em prosa, em que é relatada a historia do povo.

Si na «Edda» em verso, a phantasia domina, as «sagas» encerram narrações veridicas, nas quaes figuram homens que effectivamente viveram. Entre os escriptores islandezes, é especialmente citado Snowi Sturloson, auctor dos «Contos do Rei» e da «Snovra Edda».

* * * A exportação de manganez em 1929 ascedeu a 293.318 toneladas que renderam 28.578:000$000, equivalentes a 702.000 libras esterlinas. Os Estados Unidos adquiriram mais de 7-10, seguindo-se a França Hollanda, Belgica, e Grã-Bretanha

* * * Os assobios, silvos, serejas e toque de sino dos trens e vapores tem sua linguagem propria. São avisos e suas combnações constituem todo um, codigo usado nas estradas de ferro e nas companhias maritimas.

* * * Estudando a fuga de alguns insectos, alguns scientistar chegaram á conclusão de poder prever o aproximar-se do temporal Construiram, para esse fito, o «asthmoradiographo», que reproduz o ruido caracteristico do temporal, transmittindo-o a distancia.

* * * Diz uma revista americana que um engenheichimico, trabalhando em uma platação de borracha na Malaya, descobriu um processo para extrahir da borracha uma essencia que pode substituir a gazolina como combustivel e tambem certos productos do petroleo, como efficaz remedio contra os mosquitos.

* * * Entre as cobras, animaes que tanto nos prejudicam ha uma, pelo menos, que nos presta serviços, merecendo a nossa gratidão: não morde ninguem e dá ás suas irmãs um combate implacavel. Não receia o urutú dourado, aggride e esmaga a jararaca, affronta cascavel.

E' a «mussurana», cujas luctas são ás vezes terriveis, mas sempre victoriosas.

Tambem a «caninana» ou «limpa-campo» é uma cobra sem veneno, faz guerra franca aos insectos e ás outras cobras.

* * * N'este ultimos annos os oleos soluveis na agua ganharam uma grande importancia. Preparam-se esses oleo aquecendo o oleo mineral bruto a 60-70° C., em uma caldeira fechada munida de um condensador, por meio de vapor indirecto; ao mesmo tempo injecta-se ar comprimido bem subdividido, assim como uma solução diluida de soda caustica. No fim da operação junta-se um pouco de sabão de resina ou um sulforicinato, continua-se a injecção do ar e aquece-se toda a massa sob pressão em uma autoclave. Os oleos assim obtidos servem para a conservação de certos mechanismos, para a lubrificação das fibras destinadas á cardadura, assim como para humectar os caminhos poeirentos.

* * * Durante a conquista da Inglaterra, Guilherme, o Conquistador, encommendou um tapete. seguramente o maior do mundo, para perpetuar seus principaes feitos darmas.

Tem elle 70 metros de comprimento e é um precioso documento da historia dos tempos da Inglaterra, conquistada pelos Normandos.

* * * Prepara-se a vazelina com residuos dos petroleos da Galicia, diluindo-os em essencia e refinando os repetidas vezes com acido sulfurico concentrado.

Ha uma grande variedade de vazelinas. Entre a vazelina branca (vezelina pharmaceutica) de uso quase exclusivamente medicinal e pyrotechnico (polvora sem fumo) e a vazeliva vermelha utilisada no fabrico de lubrificantes, ha toda uma gomma de vazelinas de côr epureza variaveis.

* * * O humilde sapo, o tubarão bébé e o grotesco pelicano são as ultimas vitimas da Moda.

O pelicano nos dá um couro semelhante ao do avestruz, talvez um pouco mais liso e menos regular no que diz respeito áquella granulação que se vê na superficie, porém tão macio e tão lindo como o daquella. A pelle de rã é macia, lustrosa e póde ser alvejada até ficar quasi branca, prestando-se tambem para tingir de qualquer côr. Em algumas bolsas emprega-se apenas a parte mais macia, mas para outras usa-se a pelle toda, dependendo isto do feitio. Os filhotes de tubarão por sua vez possuem uma pelle muito mais macia e flexivel que a de seus paes.

* * * O oleo de noz é essencialmente siccativo. As nozes empregadas para o seu fabrico devem ser pelo menos de 4 mezes para que com o desapparecimento do succo leitoso das nozes frescas augmdnte o rendimento da producção de oleo. Este rendimento é tambem, como para a linhaça, de 30 a 35 p. c. em oleo de primeira qualidade; dos residuos pode ainda extrahir-se, por um tratamento especial, 15 a 20 p. c. de oleo verde. Dada a sua propriedade siccativa, o oleo de noz é tambem empregado no fabrico de tintas e vernizes e no de succedaneos de linoleo.

*** A Hespanha foi o primeiro paiz europeu a fabricar papel de algodão durante o seculo decimo primeiro; mais tarde esta arte de fabricar papel extendeu-se por toda a Europa. Linho foi tambem usado juntamente com o algodão durante o decimo segundo seculo na Hespanha, e um dos documentos de Frederico I, datado 1242 e recentemente descoberto, foi fabricado de papel de linho puro. A primeira fabrica de papel na Inglaterra foi a de Jonh Tate, em Hertfordshire, aproximadamente em 1495, sendo seguida por Spielmann, um allemão, um seculo mais tarde. A manufactura do papel neste paiz foi, no entanto, por muito descuidada, e até aos pricipios do seculo decimo nono, papel de melhor qualidade era importado da França e da Hollanda. Tem-se usado muitos materiaes para a fabricação do papel. Na China—o jute, farrapos de linho, casca da arvore da amoreira, teia do bicho da seda, casca de olmo, arroz, palha, bambú e outros materiaes. No Japão o papel de casca de amoreira («morus papyrifera sativa») é geramente usadada.

*** O petroleo bruto, seja de que origem fôr, não pode sêr empregado diretamente para a illuminação porque é mal cheiroso, não é claro, contem muitas impurezas a é composto em parte por productos demasiado volateis que poderiam produzir explosões e incendios. Para evitar estes perigos e egualmente para tirar o maximo rendimento dos seus componentes o petroleo é submettido a uma refinação cuidada, verificada com todo o rigor, segundo prescripções legaes, por meio de apparelhos especiaes. Essa refinação é feita de diversas maneiras segundo a qualidades do petroleo e consiste, em geral, em uma distillação fraccionada e purificação chimica por meio de acido sulfurico. Os residuos da distillação do petroleo bruto (ostaki ou mazou) são utilisados camo combustivel ou submettidos ao methodos Craking para regeneração dos corpos volateis.

*** A verdadeira patria da mandioca é a America. Foi Pinson quem, em primeiro logar forneceu noticias scientificas sobre a mandioca em 1646 dando-a como planta indigena do Brasil, pois sua cultura já existia aqui, como no Mexico e nas Guyanas, muito antes da invasão européa.

Os diversos nomes indigenas pelo quaes os indios indicavam as divesas variedades de mandioca não deixam pairar a menor duvida sobre a patria dessa util enphorbiacea.

O URUBU'

Outro animal que deve ser considerado util é o urubú, tão odiado sem que se tenha até hoje provado ser prejudicial por, com dizem, ser disseminador de pestes.

Julgamol-o cada vez mais util por de ha muitos annos virmos observando attentamente esse feio abutre, não nas cidades sujas, nos logarejos e nas fazendas, mas nos campos, nos serrados, nas grandes invernadas, nos banhados e nos espraiados, onde a largueza impede a acção immediata do homem.

Basta o urubú, logo que qualquer animal arreia por doença apressar-lhe a morte e logo que começa a se decompor, reduzil-o a carcassa limpa, para ser util.

E' um «estomago-cemiterio» que evita a manipulação das varejeiras e de outras moscas e de outros insectos, todos mais disseminadores de bacterias do que o urubú tão commum e ainda tão pouco observado.

* * * A cultura do algodoeiro no Brasil, é anterior á viagem de Colombo. Os primeiros colonos já encontraram pequenas culturas da malvacea e tecidos grosseiros feitos pelos selvicolas. A cultura desenvolveu se lentamente, tendo attingido, em Minas Geraes durante o periodo colonial, alguma importancia.

Com o algodão surgiram as primeiras fabricas, de tecidos, logo fechadas por ordens severas da Metropole, desejosa de vender pannos de suas fabricas ou da fabricas inglezas. Em 1806 produziamos e exportamos 56.000 toneladas de algodão em pluma.

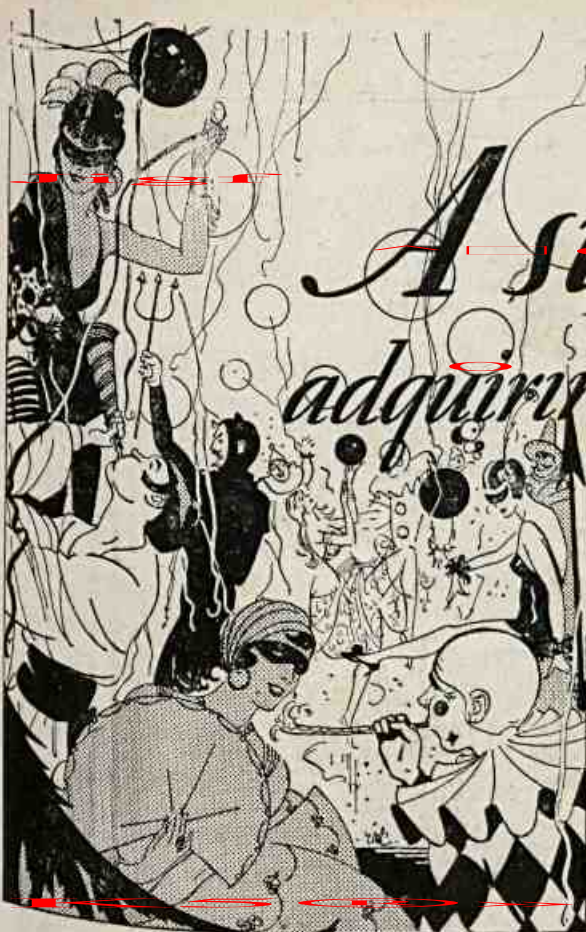
* * * Um tal Pytheas de Marselha, alheio a interesses scientificos, navegou, na segunda metade do seculo IV, pelas costas européas do Atlantico até o norte.

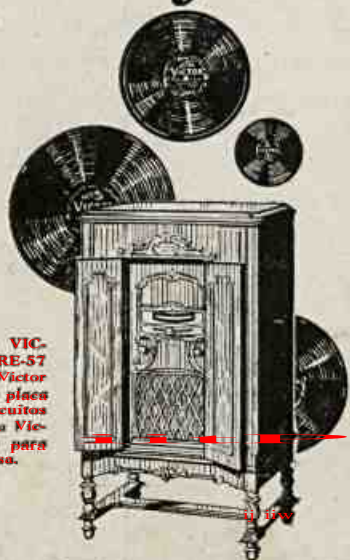
Velejou Pytheas pelas costa espanhola e pelas costas das Gallias e, desde logo, seguiu as rotas commerciaes do ambar e do estanho, muito antes delle aberta pelos phenicios. Visitou tambem as costas britannicas e precisou, por tres promontorios a figura triangular da Grã-Bretanha.

Proseguiu derrota pelas costas continentaes, rumo leste, da desembocadura do Rheno até a do Elba, e reconhecendo que dalli voltava para o norte, seguiu ao largo da costa.

Summamente importantes são suas observação sobre a Geographia physica destas regiões, em cujas altitudes foi o primeiro que mediu a altura do polo e comprehendeu a egualdade essencial entre a latitude geographica e a altura polar.

Em seu livro sobre o Oceano, occupa-se das baixas e altas marés, explicadas por elle em relação com a posição da Lua.

* * * As salinas dos rios Assú e Amorgoso (R. Grande do Norte) cobrem uma superficie de 18 a 20 km. de comprimento sobre 2 a 4 km. de largura.

A sua vida adquirirá nova alegria

NOVA ELECTROLA VICTOR COM RADIO RE-57 —*Combina o Radio Victor micro-synchronico de placa blindada e cinco circuitos com a Nova Electrola Victor e o Mechanismo para Gravar Discos em Casa.*

com um Instrumento Victor Legitimo e os Incomparaveis Discos Victor de Dança

O seu espirito alegre . . . o prazer de viver sem preoccupações . . . sua propria vitalidade gloriosa . . . adquirem uma expressão mais alegre se V.S. possue um instrumento Victor legitimo.

Faça-nos uma visita hoje mesmo e ouça a nova e incomparavel Electrola Victor com Radio, a interprete ideal dos programmas de radio e dos famosos Discos Victor. A nova Electrola Victor com Radio lhe proporcionará agora um novo passatempo . . . a gravação de discos em casa.

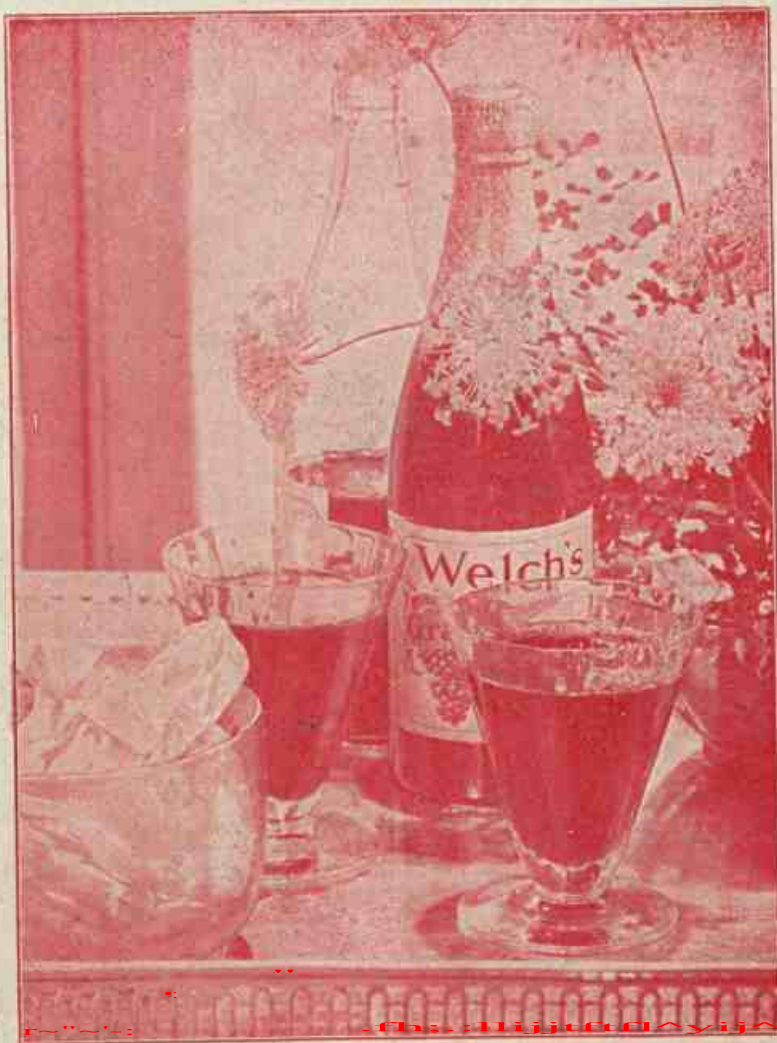
Temos instrumentos Victor legitimos, como a Victrola, a Electrola e o Radio Victor, capazes de satisfazer todos os gostos . . . ao alcance de todas as bolsas. Unicamente um instrumento Victor legitimo poderá proporcionar-lhe o incomparavel TOM VICTOR.

Temos tambem um grande sortimento dos ultimos Discos Victor de dança, assim como das ultimas operas e symphonias mais populares. Como os artistas e orchestras mais famosas do mundo gravam *unicamente* em Discos Victor, estamos em excellentes condições de offerecer-lhe um concerto exclusivamente de musica Victor a qualquer momento em que V.S. nos distinga com sua amavel vista.

Distribuidores Geraes : PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Ouvidor 98 — Rio   S. Bento 35 — S. Paulo
A' venda em todas as boas casas do ramo.

A Nova
ELECTROLA VICTOR
com **RADIO**

ADAPTADOR VICTOR DE ONDA CURTA—*Augmenta consideravelmente o raio de acção do Novo Radio Victor, o que lhe permittirá receber programmas transmittidos por estações diffusoras de onda curta situadas nos pontos mais remotos do globo.*

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

As creanças adoram-no

O SUCCO de uvas Welch, possuindo todo o sabor e aroma das uvas Concord, frescas e sãs, actúa como um tonico saudavel em todo o organismo. Auxilia a digestão, restaura a energia, estimula o appetite. Deve ser tomado todos os dias, por prazer e a bem da saude. Deve ser dado tambem ás creanças. Ajuda-as a crescer!

GRATIS — Sirvam-se dar-nos o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviar-lhes-hemos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch.

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro

Succo de Uvas **Welch**